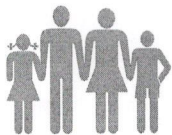


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

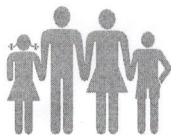
08/12/2016 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos oito dias mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às dez horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 039/2014: Cícero José de Jesus Assunção, Flávio Bellard Gomes, Osieo Hecher, Sílvia Moraes Stefani Lima e Sirleide da Silva. Osieo Hecher tem falta justificada por questão de reunião já agendada previamente junto a Guarda Civil Municipal. Aberta os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar desempenho da carteira de investimentos no encerramento do mês novembro, conforme processo **IPMU/153/2016. Carteira de Investimentos do IPMU** apresenta desvalorização dos seus ativos financeiro, diminuindo o patrimônio financeiro de R\$ 277.863.589,14 (duzentos e setenta e sete milhões oitocentos e sessenta e três mil quinhentos e oitenta e nove reais e catorze centavos) no final de outubro para R\$ 276.942.680,18 (duzentos e setenta e seis milhões novecentos e quarenta e dois mil seiscentos e oitenta reais e dezoito centavos) no encerramento do mês de novembro. **Rentabilidade dos principais indicadores de renda fixa** no acumulado do ano no encerramento do mês, onde se verifica que alguns indicadores operam com retorno negativo, afetando drasticamente o resultado dos investimentos do IPMU: CDI (1,050% / 12,730%), IDKA 2 (0,571% / 13,754%), IMA-B 5 (0,397%/ 13,893%), IMA-B 5+ (-2,045% / 26,347%), IMA-B Total (-1,220%/ 21,285%), IRFM 1 (1,050% / 13,362%), IRFM 1+ (0,027% / 26,954%), IRFM Total (0,322% / 21,141%) e IMA-Geral ex-c (0,058%/ 18,782%). **Posição dos investimentos:** BB Previdenciário Renda Fixa IRFM Títulos Públicos (valorização de R\$ 74.355,87), BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Títulos Públicos (desvalorização de R\$ 510.830,18), BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos XI FI 2022 (desvalorização de R\$ 12.608,91), BB Previdenciário Renda Fixa Alocações (desvalorização de R\$ 36.157,68), Bradesco Institucional FI Renda Fixa Vértice B 2019 (valorização de R\$ 22.334,96), Bradesco FI Referenciado DI Premium (valorização de R\$ 221.350,35), Caixa FI Brasil 2018 II Títulos Públicos Renda Fixa (valorização de R\$ 31.173,15), Caixa Brasil FI IMA-B (desvalorização de R\$ 1.049.038,81), Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 Títulos Públicos Renda Fixa LP (valorização de R\$ 157.132,11), Santander Corporate DI 350 (valorização de R\$ 7.071,42), Santander Corporate DI 150 (valorização de R\$ 7.802,47), Santander FI IMA-B 5 (valorização de R\$ 178.289,75), Títulos Públicos 2024 (desvalorização de R\$ 59.738,32) e Títulos Públicos 2021 (desvalorização de R\$ 111.390,02). **Diversificação:** Fundos IMA-B 5 (R\$ 45.863.334,927 / 16,56 do PL), Fundos IMA-B (R\$ 103.772.717,05 / 37,47%), Títulos Públicos IPCA 2024 (R\$ 33.330.013,11 / 12,03% do PL), Fundos IRFM (R\$ 26.091.273,37 / 9,42% PL), Fundos DI (R\$ 21.165.850,27 / 7,64% do PL), Títulos Públicos IGPM 2021 (R\$ 15.896.570,04 / 5,74 do PL), IMA-Geral (R\$ 14.975.212,22 / 5,41% PL), Fundo Títulos Públicos 2019 (R\$ 5.492.017,87 / 1,98% PL), Fundo Títulos Públicos 15/08/2022 (R\$ 5.294.304,74 / 1,91% PL) e Fundo Títulos Públicos 16/08/2018 (R\$ 5.061.386,59 / 1,83% PL). **Duration das Aplicações:** 7,6427% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de curto prazo (DI), 25,9818% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de médio prazo (IMA-B 5/ IDKA 2/ IRFM) e 66,3755% estão alocadas em fundos de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ Fundo Títulos 2018/ Fundo Títulos 2019/ Títulos Públicos 2021/ Fundo Títulos 2022 e Títulos Públicos 2024). **Rentabilidade dos investimentos no mês e no ano:** BB Previdenciário Renda Fixa IRFM Títulos Públicos (0,286% / 21,023%), BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Títulos Públicos (-1,257% / 21,018%), BB Previdenciário RF Títulos Públicos XI FI 2022 (-0,238% / 9,475%), BB Previdenciário Renda Fixa Alocações (-0,241% / 2,245%), Bradesco Institucional FI Renda Fixa Vértice B 2019 (0,390% / 15,190%), Bradesco FI Referenciado DI Premium (1,120% / 12,990%), Caixa FI Brasil 2018 II Títulos Públicos Renda Fixa (0,620% / 13,500%), Caixa FI Brasil IMA-B Renda Fixa LP (-1,165% / 21,078%), Santander Corporate DI (1,060% / 12,770%), Santander FI IMA-B 5 (0,390% / 13,690), Títulos Públicos 2024 (0,809% / 12,942%) e Títulos Públicos 2021 (0,539% / 12,037%). **Enquadramento das Aplicações Financeiras.** Todas as aplicações financeiras estão enquadradas conforme Resolução CMN 3.922/2010 e de acordo com a Política de



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Investimentos. Ato contínuo, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a proposta da **Política de Investimentos para o exercício de 2017**, conforme processo **IPMU/134/2016**. O objetivo da Política de Investimentos é estabelecer as diretrizes relativas à gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do IPMU, levando-se em consideração os princípios da boa governança e legalidade, além das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. A Política de Investimentos constitui um instrumento que visa proporcionar melhor definição das diretrizes básicas e os limites de risco a que serão expostos o conjunto dos investimentos com foco na busca da rentabilidade a ser atingida para superar a meta atuarial do plano de benefício. O cenário aponta para outro ano desafiador na condução dos investimentos. Enquanto persistir o impasse político, a economia real terá quase nenhuma chance de reativação. Para o mercado financeiro os riscos serão crescentes e os retornos ainda mais duvidosos. Na carteira de renda fixa, embora o fator risco seja inerente, uma alocação de recursos mais defensiva ganha maior importância do que a superação da meta atuarial. Na renda variável, o quadro recessivo atinge a economia real, afetando o resultado das empresas e inibindo melhores retornos. A iminente alta do juro americano agrava o quadro, visto que promoverá uma inversão do fluxo de capitais que trará efeitos para a nossa economia. Diante do cenário de grande volatilidade, com aumento das incertezas nos investimentos, com alternativas restritas para buscar a meta atuarial, o importante é manter a carteira com crescimento positivo, privilegiando ativos líquidos e esperar uma desaceleração dos índices inflacionários. Não é momento de assumir riscos buscando fontes alternativas de rentabilidade, uma vez que ativos praticamente livres de risco na renda fixa tendem a satisfazer as necessidades atuariais. Necessidade de se manter mais conservador, apropriando ganhos por conta do aumento da taxa de juros. Os fundos IRFM1/DI, considerados investimentos de curto prazo possuem menor potencial de cumprimento da meta atuarial, contudo reduzem a volatilidade da carteira em relação às alterações nas taxas de juros e trazem maior liquidez. A combinação de inflação e juros elevados, retração da atividade econômica, elevação do desemprego, e deterioração das contas públicas, trazem uma perspectiva negativa sobre a capacidade do governo em executar os ajustes necessários. Busca da conservação da carteira de investimento e melhor performance, proteção da contra oscilação bruscas nos preços dos ativos, em ambiente de aversão ao risco de mercado. O consenso dos analistas econômicos continua caminhando para um cenário de retração da atividade em 2017. Após diversas ponderações, levando em consideração o perfil conservador do IPMU, projeções do cenário econômico e a necessidade da busca da proteção do capital, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade a proposta para a **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS** que será encaminhada para deliberação do Conselho de Administração e ratificação do Conselho Fiscal: **a) artigo 7º inciso I alínea a:** aplicação de até 18,00% (dezoito por cento) do patrimônio em Títulos do Tesouro Nacional, **b) artigo 7º inciso I alínea b:** aplicação de até 70,00% (setenta por cento) do patrimônio em Fundos de Renda Fixa composto por 100% de títulos públicos, **c) artigo 7º inciso III:** aplicação de até 5,00% (cinco por cento) do patrimônio em Fundos de Renda Fixa/Referenciado, **d) artigo 7º inciso IV:** aplicação de até 30,00% (trinta por cento) do patrimônio em Fundos de Renda Fixa, **e) artigo 7º inciso VI:** aplicação de até 1,00% (um por cento) do patrimônio em FIDC Aberto, **f) artigo 7º inciso VII A:** aplicação de até 1,00% (um por cento) do patrimônio em FIDC Fechado, **g) artigo 7º inciso VII B:** aplicação de até 5,00% (cinco por cento) do patrimônio em fundos de Renda Fixa Crédito Privado, **h) artigo 8º inciso I:** aplicação de até 1,00% (um por cento) do patrimônio em Fundos de Ações Referenciados, **i) artigo 8º inciso III:** aplicação de até 1,00% (um por cento) do patrimônio do IPMU em Fundo de Ações, **j) artigo 8º inciso IV:** aplicação de até 1,00% (um por cento) do patrimônio em Fundo Multimercado, **l) artigo 8º inciso V:** aplicação de até 1,00% (um por cento) do patrimônio em Fundo em Participações e **m) artigo 8º inciso VI:** aplicação de até 1,00% (um por cento) do patrimônio em Fundo Imobiliário. **Estratégia de Investimentos - Deliberações.** Necessidade de cautela na condução dos investimentos e nas tomadas de decisões. Os membros do Comitê de Investimentos entendem que o cenário internacional e doméstico ainda continuam com perspectivas incertas com relação ao



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

rumo político e econômico, necessitando de prudência nas estratégias de investimentos. Para o curto prazo, especialmente para o mês de dezembro, o mercado está sujeito a alta volatilidade, principalmente diante retomada da discussão de eventual aumento na taxa de juros dos E.U.A pelo FED com o resultado das eleições americanas e, no mercado doméstico, pelo desenrolar das discussões de ajuste fiscal, ajuste da previdência e crise política. Continuamos vivenciando um cenário bastante desafiador, após alguns meses menos voláteis. Diante da grande volatilidade dos ativos no último mês, o direcionamento para fundos DI/IRFM 1, neste momento, busca não aumentar a exposição em ativos com maior volatilidade. A estratégia busca blindar os capital investido, pois o cenário conturbado e instável pode afetar o resultado dos investimentos no encerramento do exercício e colocar em risco a meta atuarial. Sendo assim, foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos: **1-) Recursos Novos.** Os recursos referentes a Contribuição Previdenciária, Comprev e Parcela da Dívida Previdenciária deverão ser direcionados ao fundo Santander FIC FI Corporate Referenciado DI, considerando que o patamar ainda elevado de taxa de juro no curto prazo, os fundos de investimento CDI, tem se mantido esta alternativa como boa opção de investimento. **2-) Folha dos Inativos.** O resgate para custear a folha dos inativos do mês de setembro deverá ser realizado através do fundo Santander FIC FI Corporate Referenciado DI. **3-) Fundos IMA-B.** Não resgatar as aplicações junto aos fundos da família IMA em razão dos fundos apresentarem rentabilidade negativa no período analisado. **4-) Manutenção das aplicações até próxima reunião.** Para finalizar a reunião, foi aprovado o cronograma das reuniões ordinárias para o exercício de 2017: 13/01, 10/02, 10/03, 1/04, 12/05, 09/06, 14/07, 11/08, 12/09, 10/10, 10/11 e 08/12. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

Cícero José de Jesus Assunção

Flávio Bellard Gomes

Silvia Moraes Stefani Lima

Sirleide da Silva